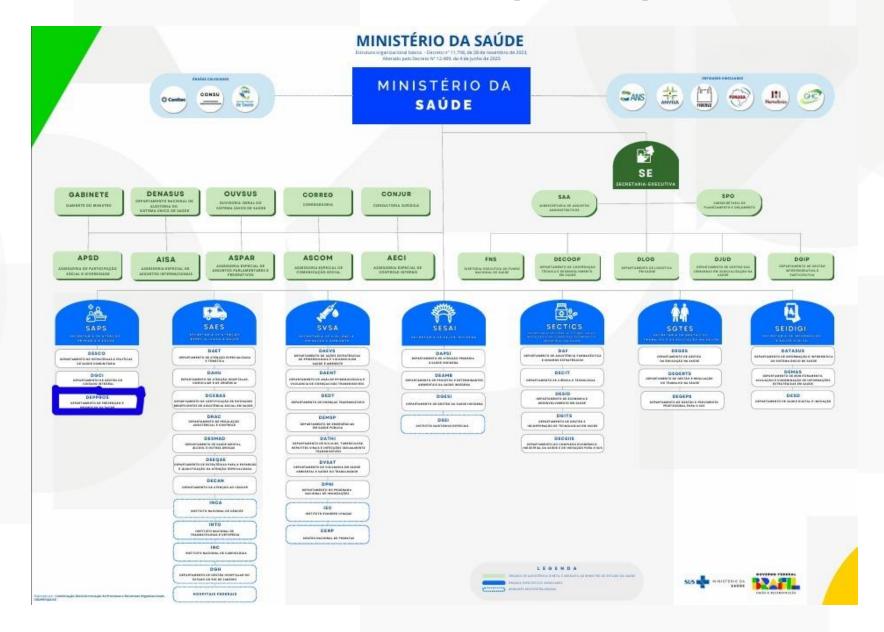
National Food and Nutrition Policy of the Unified Health System (SUS): Coordination and Cooperation for Food and Nutrition Security

Dr. Kelly Alves

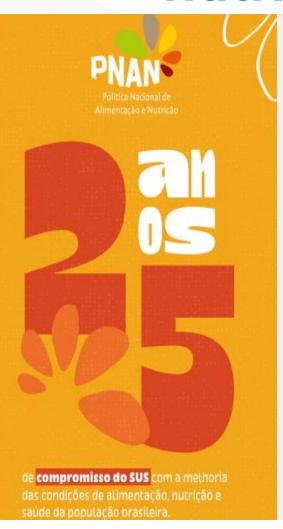
General Coordinator of Food and Nutrition CGAN/DEPPROS/SAPS



Institutional Organogram



25 years of the Unified Health System's commitment to improving the health and nutrition of the Brazilian population



2000 Criação da Coordenação Geral da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (CGPAN) no âmbito da Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde (SPS/MS)

2001 Instituição do Programa Bolsa Alimentação, que marca a substituição da distribuição de alimentos no âmbito dos serviços de Atenção Básica à Saúde peta transferência de renda condicionada ao acompanhamento do estado nutricional de crianças e gestantes.

2002 Publicação do 1º Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos – o Brasil assume a recomendação do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida.

> 2003 A CGPAN passa a ser vinculada ao Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Atenção à Saúde (DAB/SAPS/MS). É recriado o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA).

2004 Criação do Programa Botsa Família, mantendo as condicionalidades de acompanhamento do estado nutricional de crianças e gestantes no âmbito da Atenção Básica à Saúde.

> 2005 Reformulação dos Programas de combate às carências nutricionais de Ferro e Vitamina A.

> > 2007 Criação do Programa Saúde na Escola (PSE), tendo a promoção da atimentação saudável e a vigitáncia do estado nutricinal dos escolares como atividades preconizadas.

2012 Instituição da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), a partir da união da ENPACS com a Rede Amamenta Brasil, e instituição da Agenda para intensificação da Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil (ANDI).

> 2011 Aprovada a atualização da PMAN, publicada peta Portaria Nº 2.715 de 17 de novembro de 2011, com reforço do seu papet no SUS e de articulação e cooperação junto ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Mutricional (SISAN).

> 2010 A CGPAN passa a ser denominada CGAN –
> Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição.
> Criação da Estratégia Nacional de Promoção da
> Alimentação complementar Saudável (ENPACS).
> Inicio do processo de revisão da PNAN em parceria
> com a Comissão Intersectorial de Alimentação e
> Nutricão do Consetien Nacional de Saúde (CIAN/CNS).

2009 Publicação da Matriz de Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica de Saúde.

2008 Disponibilização da versão informatizada do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. – SISVAN Web e inclusão do Bloco de Consumo Alimentar Pessoal. na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF). 2015 Atualização dos Programas de prevenção das carências de micronutrientes — descentralização da compra de suplementos de ferro para os municípios. Criação da Estratégia e-SUS e do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB), incorporando o registro das informações sobre estado nutricional no Prontuário Eletrônico do cidadão (PEC e-SUS).

2014 Publicação da 2º edição do Guia Alimentar para a População Brasileira e da 2º edição da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).

> 2015 Publicação do Marco de Referência da Vigitância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica. Incorporação ao Sisvan da versão atualizada dos marcadores de avaliação do consumo alimentar.

2016 Início da Década de Ação pela Nutrição da Organização das Nações Unidas.

2017 Criação do Programa Crescer Saudável,

vinculado ao Programa Saúde na Escola (PSE).

2018 Criação da Rede de Ação sobre Guias
Alimentares baseados no nível de processamento
dos alimentos nas Américas.

2024 Comemoração dos 25 anos da PNAN e dos 10 anos da 2º edição do Guia Alimentar para a População Brasileira. Incorporação das recomendações dos Guias Alimentares como diretriz para a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar – Decreto Nº 11 393 de 5/03/2024.

2023 Lançamento do Plano Brasil sem Fome, que definiu as recomendações dos Guias Alimentares como base para as ações do seu Eixo 2: Alimentação Adequada e Saudável – da produção ao consumo. Inclusão dos marcadores de consumo alimentar na ficha de atendimento individual e da TRIA na ficha de cadastro individual da Estratégia e-SUS APS.

2022 Publicação da recomendação do uso da Triagem do Risco pará Insegurança Alimentar (TRIA) no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

2021 Instituição da Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA).

> 2020 Adação das recomendações dos Guias Alimentares na Resolução FNDE № 6/2020, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escotar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escotar – PNAE.

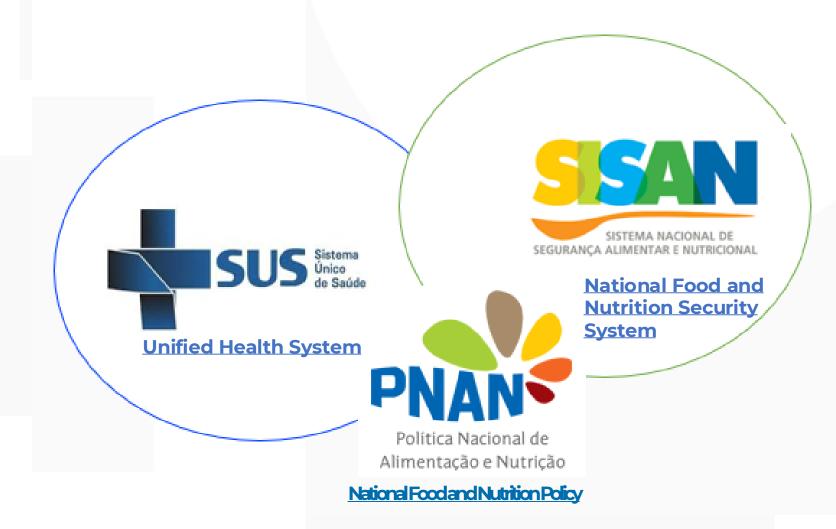
2019 Publicação da 2ª edição do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos.

2006 Publicação do 1º Guia Alimentar para a População
Brasileira: Criação do Incentivo Financeiro Federal para implementa-

arasterra, criação do incentivo hinanceiro Febera, para implementação de Ações de Alimentação e Nutrição (FAN) por estados e municípios de grande porte, Publicação da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), que apresenta a alimentação saudável como tema estratégico. Publicação da Lei 11.346, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada.



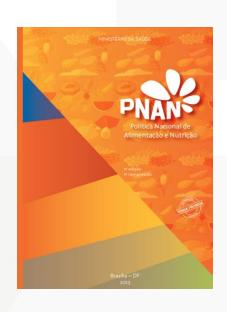
CONTRIBUTIONS OF THE UNIFIED HEALTH SYSTEM TO FOOD AND NUTRITION SECURITY







THE PURPOSE OF THE PNAN



Improvement of food, nutrition, and health conditions of the Brazilian population through the promotion of adequate and healthy eating practices, food and nutrition surveillance, and the prevention and comprehensive care of food- and nutrition-related health issues.

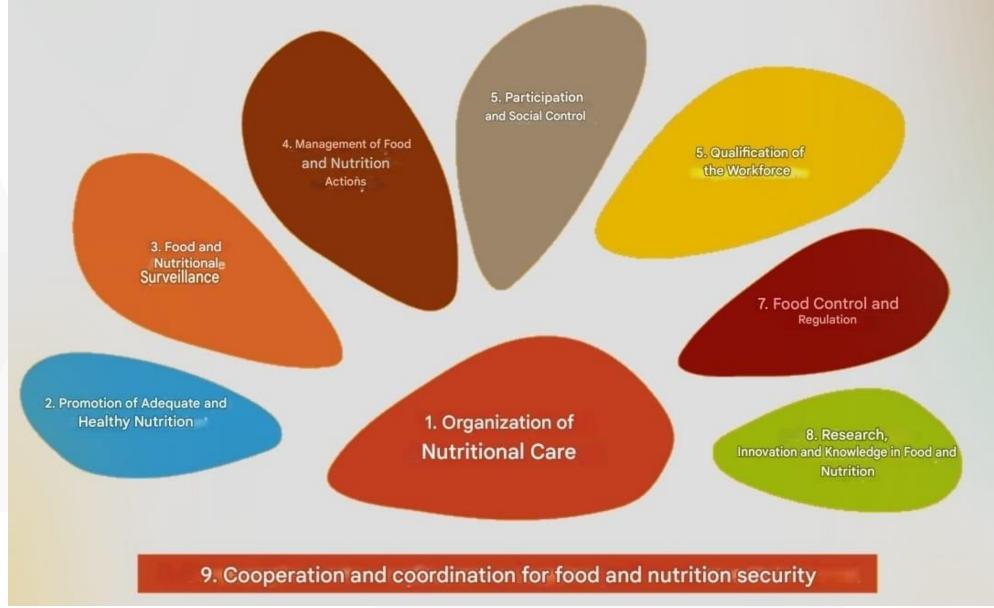


PRINCIPLES: VALUES THAT SUPPORT THE PNAN

- I. Food as an element of humanization in health practices;
- II. Respect for diversity and food culture;
- III.Strengthening the autonomy of individuals;
- IV.The social determinants and the interdisciplinary and intersectoral nature of food and nutrition;
- V. Food and nutrition security with sovereignty;



GUIDELINES: PATHWAYS FOR ACTION



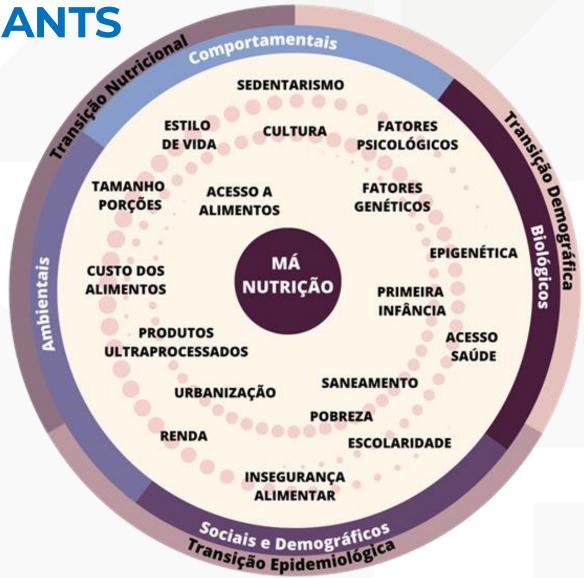


SYNERGISTIC DETERMINANTS
OF MALNUTRITION

Synergistic determinants are factors that simultaneously promote the emergence of all forms of malnutrition:

- Social and demographic
- Environmental
- Biological
- Behavioral







AXES OF ACTION FOR THE IMPLEMENTATION OF THE PNAN

Food and Nutrition
Surveillance in primary
health care services,
research, and
population surveys

for food- and nutrition-related health issues (multiple forms of malnutrition)





Health Promotion with intersectoral coordination and cooperation for the promotion of adequate and healthy eating



Public policies for:

- Encouragement
- Support
- Protection





THE IMPLEMENTATION OF THE PNAN IS A SHARED (TRIPARTITE)
RESPONSIBILITY (FEDERAL
GOVERNMENT, STATES, FEDERAL
DISTRICT, AND MUNICIPALITIES)

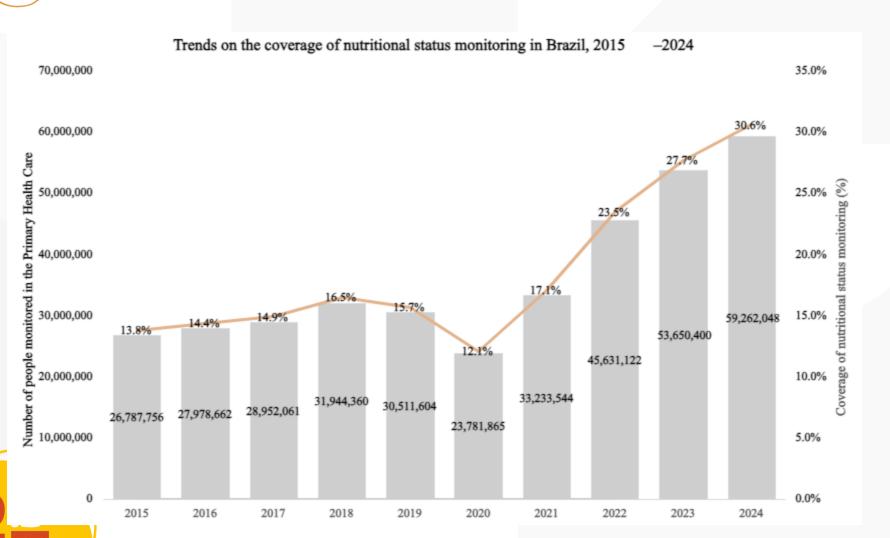
MINISTRY OF HEALTH: TECHNICAL-SCIENTIFIC PRODUCTION; TECHNICAL-INSTITUTIONAL AND FINANCIAL SUPPORT FOR THE IMPLEMENTATION OF THE PNAN IN THE STATES, FEDERAL DISTRICT, AND MUNICIPALITIES







Monitoring of the nutritional status of individuals served in primary health care - 2015 to 2024



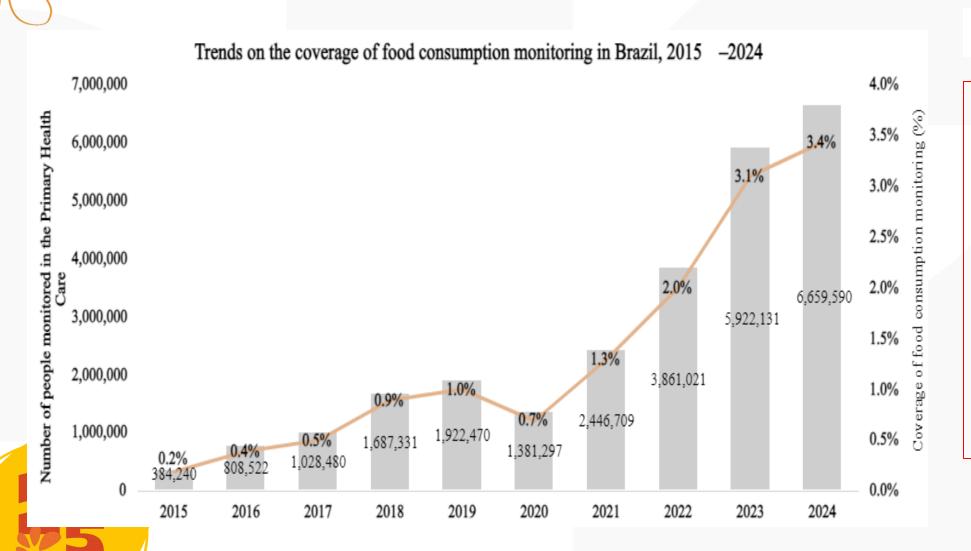




Coverage of Nutritional Status Monitoring:

In 2024, **59,2 million**people had their
weight and height
measured in Primary
Health Care.

Monitoring of dietary intake markers of individuals seen in primary health care – 2015 to 2024







Coverage of Food Consumption Monitoring

In 2024, **6,6 million** people had their food consumption markers assessed in Primary Health Care.

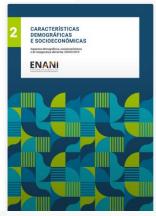


NATIONAL STUDY OF CHILDREN'S FOOD AND NUTRITION





- ENANI













Public Reports

https://enani.estudiomassa.com.br/relatorios/



2019 Edition

Data were collected from February 2019 to March 2020, when the study was interrupted due to the COVID-19 pandemic. A total of 14,558 children from 123 municipalities across the 26 states and the Federal District were studied.



NATIONAL STUDY OF CHILDREN'S FOOD AND NUTRITION

-ENANI



enani

Data collection in progress:
15,000 households in 124
municipalities across the 5
regions of the country.
Expansion to include
children up to 6 years old.







Encouragement

Actions that
disseminate
information and
enable educational
practices that
encourage the
adoption of
adequate and
healthy eating
habits.

Support

Actions that make adherence to adequate and healthy eating practices more feasible.

Protection

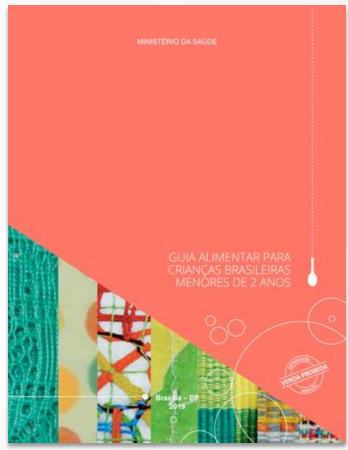
These are actions
that prevent
individuals and
communities from
being exposed to
factors and
situations that
encourage
unhealthy eating
practices.

Dietary Guidelines for the Brazilian Population

The Dietary Guidelines are official documents that address the principles and recommendations for adequate and healthy eating for the Brazilian population, based on the rights to health and to adequate and healthy food.



Dietary Guidelines for the Brazilian Population



Dietary Guidelines for Brazilian Children Under Two Years Old



National Micronutrient Supplementation Programs





Strategies for the prevention and control of specific nutritional deficiencies: iron-deficiency anemia and vitamin A deficiency.



Food insecurity risk screening (TRIA)



Tool for building coordination between SUS – SUAS – SISAN at the local and national levels

DECREE No. 11,679, OF AUGUST 31, 2023

Estratégias	Ações	Metas	Órgão responsável
Promover a integração e a articulação dos sistemas e equipamentos em âmbito territorial para efetivar a complementariedade entre SUS, SUAS e SISAN no atendimento às demandas da população em insegurança alimentar e nutricional	Diretrizes para um Protocolo Brasil Sem Fome	Protocolo orientador da integração em nível local entre as unidades do SUS, SUAS e SISAN, para identificação, atendimento e encaminhamento das situações de INSAN, pactuado e deliberado nas instâncias do SUS, SUAS e SISAN e publicado em 2024 Triagem para o Risco de Insegurança Alimentar (TRIA) implementada na Atenção Primária à Saúde do SUS Profissionais da rede SUS, SUAS, SISAN capacitados para organização da oferta de ações integradas em nível local até o final de 2024	MS, MDS



Food insecurity risk screening (TRIA)



Interministerial Ordinance MDS/MS No. 25, of September 1, 2023. It establishes guidelines for the prioritization and organization of care for individuals and families experiencing food and nutrition insecurity within the scope of social assistance, health, and food and nutrition security.

November/2023

TRIA integrated into the Citizen's Electronic Health Record (PEC) of the e-SUS APS strategy (version 5.2.18)

SAÚDE ESUS ATENÇÃO PREMÁRIA	CADASTRO INDIVIDUAL			DIGITADO POR: CONFERIDO POR:	DATA: / / FOLHA Nº:	
CNS DO PROFISSIONAL*		CBO*	CNES* INE*		E*	DATA* /
INFORMAÇÕES SOCIOECONÔM NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES, OS AL QUE VOCÊ TIVESSE DINHEIRO PAR Sim Não	LIMENTOS ACABAF	RAMANTES	NOS ÚLTIMOS TRÊS	MES	ES, VOCÊ COMEU APENAS ALG NHA, PORQUE O DINHEIRO ACA	

TRIA questions made available in the Simplified Data Collection (CDS) in the Individual Registration Form (FCI) under the Socioeconomic Information section and in the e-SUS Territory App.



THANK YOU!

cgan@saude.gov.br

+556133159091





